



Publica-se hu na vez por semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscreeve se, e vende-se na Loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulgos a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,
 Prodesse, non laedere.
 Queremos admoestar, não morder;
 Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

SENTENÇA QUE CONDEMNOU JESUS CHRISTO, E SEUS SIGNAES.

Um nosso amigo deu-nos a copia da sentença que condemnou a Jesus Christo, e de seus signaes, e na sua lingua original publicados pelo Sentinella da Manhã — que extrahio da gazeta franceza — Le Droit; — só, por em não termos essas gazetas, e como fulguramos a publicação d'estes documentos importantissimos de grande interesse nos annos — huy annos, aqui os publicamos com algumas observações. —

I.

“ Sentença proferida por Poncio Pilatos — governador regente da Baixa Galileia — mandando que Jesus Christo de Nazareth padeça o supplicio da cruz.

“ No anno decimo setimo do imperio de Tiberio Cezar, e vigesimo quinto dia do mez de março na cidade Santa de Jerusalem, se do sacerdotes sacrificadores do povo de Deus — Annaz, e Caphaz: — Poncio Pilatos, governador da Baixa Galileia, assentado sobre a sede presidencial do Pratorio condemnou Jesus Christo de Nazareth a morrer em uma cruz entre dois Ladões: porque os notorios testemunhos do povo dizem.

- Primeiro — Jesus é seductor.
- Segundo — é sedicioso.
- Tercero — é inimigo da lei.
- Quarto — diz-se falsamente filho de Deus.
- Quinto — diz-se falsamente rei de Israel.

Sexto — entrou no templo seguido de uma multidão, trazendo um ramo na palma da mão. „

“ Ordena ao primeiro centurião Quirillo Cornelio, que o conduza ao lugar do supplicio. Prohibe a todas as pessoas, sejão pobres ou ricas, opporem-se á morte de Jezus. „

“ As testemunhas que assignaram a sentença contra Jezus — são: —

- Primeiro, — Daniel Robani — phariseo.
- Segundo, — Joannaz Zorhatal.
- Tercero, — Raphael Robani.
- Quarto, — Caetano — homem publico. „

“ Jezus sai á da cidade de Jerusalem pela porta Struenêa. „

Esta sentença (está em nota no manuscrito) é gravada em uma lamina de cobre — em cada um dos lados está escrita estas palavras:

“ Uma igual lamina he enviada a cada uma das tribus ..

Uma das laminas (continha a mesma nota) foi achada em um vaso antigo de mármore branco na foz escavação na cidade de Aquino no reino de Naples em 1280, descoberta pelos comissarios das artes, que seguiram os exercitos francezes. O original he em hebraico. Os cartuxos abraçaram com suas supplicas que não lhes levassem esta lamina; teve-se por elles a complacencia de acudir a seu pedido em attenção aos grandes sacrificios, que tinham feito para tom e exercito. „

II.

Nota dos signaes de N. S. Jezus Christo — enviados ao senado romano por Publio Lentulo governador da Judéa, no tempo em que a reputação de Christo e meçava a espulhar se no mundo. (Cópia da biblioteca do rei dos francezes.)

“ Vê-se de presente na Judéa um homem de uma virtude singular, o qual se chama Christo.

Os judeos e em que elle é um profeta, mas os seus sectarios o adoram como descendente dos deoses immortaes.

Elle ressuscita os mortos e cura toda a sorte de enfermidades, com a palavra e toque de sua mão.

Seu talhe he grande e bem formado, seu ar doce e veneravel; os cabellos são de uma cor que não se pode comparar, cahem aos lados por deltas das orelhas donde se espalhão sobre os hombros com muita graça, e são separados no cume da cabeça á manira dos asrenos.

Tem a fronte espagosa e larga, e as faces tocadas de rubô; o nariz e a boca são formados com admiravel symetria; a barba espessa e de uma cor correspondente á dos cabellos; desce um pouco abaixo do queixo, e desvilinto se pelo meio, f z pouco mais ou menos a figura de um angulo; seus olhos são brilhantes, claros e serenos.

Censura com magestade, exhorta com decora, quer felle, quer obre — faz sempre tudo com elegancia e gravidade. Janais alguem o vio tir, por em tem sido vista muitas vezes a chorar; he muito temperado, modesto e sabio; enfim he um homem que por sua excellente belleza e divinas perfeições excede aos filhos dos homens. „

Eis ahí a copia da sentença que condemnou Jesus Christo á morte, e tambem dos seus signars, todos vão conforme o manuscrito, que nos foi dado por um amigo.

Faremos algumas observações acerca do primeiro documento, que entre os documentos judiciais que não sido registrados nos annos humanos nenhum tem o alcance e importancia deste. — a sentença da condemnação de Jesus Christo á morte!

A humanidade tem passado sempre pelas provas tremendas da perversidade: os tyranos laicos e sanguinarios não tem recuado no proposito de fortalecer sua autoridade e firmar seu poder levantando cadafallos, e expondo suas victimas á execração dos seus damnadas caprichos!

Desses planos infernaes não escapou—DEOS!

Sim, a barbuidade, a loucura, a perversidade a... não ha termos que o expresse, não recearão perante a Sabedoria Eterna. Poncio Pilatos não tem executado Jesus Christo.....

E nesse trama dos infernos os tyranos formarão seis accusações!

Jesus Christo foi seductor,—foi sedicioso,—foi inimigo da lei, e fez tanto mais que os demônios inventarão para crucificalo!

Desde esse tempo, que os tyranos, quando procurão pretextos para os seus damnandos, e comixos apalvões para a seducção, sedição, e trunizale da lei: mais da lei barbara e cruel; e por uma constante successão os tyranos de hoje são iguaes aos tyranos daquelles tempos.

Sim, são iguaes aos daquelles tempos. Cortes as paginas da historia da civilisação dos povos—nções, e veréis quantos tyranos ou quantos despotas tocos orgulhosos, barbaros, cruels e deshumanos, opprimindo sempre as lidas novas, e lançando sobre aquelles que os não adorão os gritos de seductores, sediciosos e inimigos da lei.

As doutrinas desse livro divino—o Evangelho, forão em sua começo consideradas como propagação do crucificalo, anarchica e subversiva, os sacerdotes do paganismo não cessarão de clamar, que senellesse doutrina ameaçava—a ordem, o altar e o throno!

De feito, após essas denunciaes levantão-se os cadafallos, e o sangue humano jorou pela terra dos precedos; mas a religião do crucificalo, do seductor, do sedicioso, e do inimigo da lei constituiu a realidade do seu preceito—Unus pastor et unus ovil!

Sua forão, impotentes todas as tyranias, os grandes martirios apagarão as fogueiras, e o emblema, deusa religião divina—a cruz, tremulou no Capitulio.

Venceo a fé—a crença.

Como aquelles martyres, e aquelles outros que souberão resistir com a mais pura convicção e dedicação á todos aquelles antigos despotas, e por amor da religião de Jesus Christo, não de fazer os que tunião pelas novas lidas todas consagradas a fazerem a felicidade do povo brasileiro;—do povo brasileiro não tyrantizado e despresado por esses Pilatos da actualidade!—Podem inventar quantos meios barbaros quizerem, inventarem os cadafallos, reunir as comissões militares, e exigirem sangue, tudo para salvar a ordem e o throno, e extinguir a propagação—a Constituinte: seremos inconciveis, e com a convicção, a dedicação e a resignação esperaremos o momento, em que tremulará necessariamente em todo o Brasil o emblema da Constituinte—a salvação da patria.

Estamos na profunda convicção de que reconhecemos a lei do progresso humano, e essa lei não se sujeita á pretensões desses estacionarios, e não para a mais tarde destrui los.

Povo brasileiro! Não recueis um passo, com heistis em abraçar a lei da Constituinte como a unica capaz de fazer a vossa liberdade;—Inubai vos que essa eleição sublime—divina, que vos serve de conforto neste mundo de transição, custou mil embaraços dos antigos tyranos—e a é a condemnação do Redemptor do mundo—Deos,—por sentença de um Poncio Pilatos.

Pilatos, e todos os apóstolos do paganismo existem hoje entre as maximas dessa politica impura e barbara,—são todos esses que decretão leis da chibata, comissões militares e execuções dos nacionaes,—conhecet os—são os dominadores, que só pretendem tirar a ultima gota de sangue do povo brasileiro, e depois lavtarem a sentença da sua completa destruição.

(Tempo.)

CORREIO.

Pelas estafetas da Bahia, que aqui chegarão a 12 do corrente, tivemos—o Correio mercantil (do Rio de Janeiro Nacional, Correio da tarde, Ypiranga, A gos Bahianos, Guayrun, e Papagaio, com datar, de São Paulo 21 de Fevereiro, e) 10, e Bahia 13 de Março.

No que mais abunou as folhas é nos detalhes da acção dos senhores liguees em Buenos-Ayres, cujo resultado já extrahimos dos jornaes de Pernambuco em omissão no passado. Não se porem que o humanissimo Urquiza tem fido correr rios de sangue fusilando os venidos: um e roulo fusilado pelas costas, e depois pendurado pelo pé. l... Rozas seria mais barba? l... O tempo mostrará que os Argentinos mutirão apress de enthor l... l...

Rozas, de viagem para a Inglaterra com a sua familia, e poucos aulgos, tocou na Bahia em um vaso lugrez.

As nossas tropas não regressando, e o Sr. Conde de Caxias já era esperado no Rio grande.

Vem no G lito Nacional uma carta do campo da batalha, de um filho a sua mãe no Rio de Janeiro, onde se leem estas palavras—Mor é ão para cima de 4.000 homceus de Rozas, tendo l.ós a lamentar e chorar a perda de 2364 brasileiros, inclusive 26 officiaes.—É este um formal desmentido as partes officiaes, que mul de proposito, procurão incobrir o verdadeiro numero de victimas (nossas patriotas) que forão sacrificadas a elevação de Urquiza! E como se hade acreditar que em uma acção campal, onde j-gávão a contonhada mais de 50:000 homens, e onde a nossa divisão atacou o centro fortificado do inimigo a bayoneta clada, mor ressem noente da nossa parte 14 pessoas?! Serião de cortiça as balas de Rozas, que, em 5 para 6 botões de combate em uma planisse, atiradas sobre innocuas massas de homceus só fizesse a contusão?! l...

Não; mas ao governo da mentira convem nunca fallar a verdade.

Por occasião do resultado da guerra houve verô grandes promoções no exercito, e n'armada, e muitos despachos honorificos.

O Sr. Brigadeiro Marques de Souza, que commandou em chefe a nos-a divisão alem do Prata, passou a marechal de Campo, e barão de Portalegre, com grandeza.

O Sr. Grafel passou a vice-almirante, e Grao cruz effectivo da Raza.

Na marinha houverão mais—3 chefes de divisão, 6 Capitães de mar e guerra, 8 Capitães de Fragata, 15 Capitães Tenentes, 20 primeiros Tenentes, e 5 segundos Tenentes.

No exercito serão promovidos 4 Tenentes generaes (Antero, Caxas, Bert, Manoel, e Manoel da Fonseca) 4 Marechales de Campo (Sáa, Coelho, Bitancurt, e Marques de Souza) 4 Brigadeiros (Leite Pacheco, Camamú, Pereira Pinto, e Falcão) 6 Coronels; 2 de Cavallaria, e 4 de Infantaria; 13 Tenentes Coronels; 3 de Cavallaria, e 10 de Infantaria; 12 Majores; 2 d'Engenheiros, 2 d'Artilharia, 4 de Cavallaria, e 4 de Infantaria.

Encontamos para commandante do meio Batalhão do Piahy, o Sr. Tenente Coronel Manoel Lopes Pecgueiro, e Major o Sr. Joze Domingues do Couto.

Os despachos honorificos forão: 1 barão com grandeza (Marques de Souza) —Ordem do Cruzeiro—3 dignatarios (Pereira Pinto, Falcão, Luiz Ozorio) 10 Officiaes, e 6 Cavalleiros—Ordem da Raza—1 Grao-cruz (Grafel) 1 dignatario (Park) 6 Officiaes, e 29 Cavalleiros—Ordem de Christo—36 Cavalleiros.

Nos Cavalleiros do Cruzeiro encontramos o nome do nosso comprovinciano, o Alfares Manoel Antonio Soares da Gama, q' fôra ferido gravemente.

—Na provincia do Rio grande do sul não se gosava de segurança individual e de propriedade: erão frequentes os assassinatos e roubos.

—Em São Paulo o Sr. Nabuco ia provando o seu servilismo ao toler. Nem menos era de esperar do Juiz—carasco—das patriotas Pernambucanos; mas apesar de suas alicantias, e violencias a eleição de senadores, mesmo na capital, não lhe era favoravel. Houve a opposição Paulistana!

—Na côrte abundão factos de suicidio, e roubos frequentes. O governo demonio, com quanto desacreditadissimo, é sustentado pelo Sr. D. Pedro 2.º !!!

—O journalismo da opposição redobra de

energia. O valente Grito Nacional, com a sua franqueza e linguagem de fogo, faz e er em uma proxima inversão de-s-a máfia actualidade. A idéa da constituinte é por elle sustentada com um d'n do admiravel! —Corria aqui que havia parado os periodicos opposicionistas da Bahia: era isto uma falsidade dos retrogrados. Ali temos, além de outros, o Argo, o Graycurú, e o Papagaio energeticos e decididos com sempre; e grato nos é annunciarmos, que a Sociedade Defensora em sua ultima sessão se declarou—Constituinte. Eis como a tal respeito se expressa o—Papagaio—em 9 de Março.

—..... damos os devidos parabens á nossa Bahia, porq' quando supponhamos q' a Sociedade Defensora se extinguisse, ou se modificasse, intitulando-se Conservadora, vemos que o espirito publico de nossos concidadãos, manifestando-se abertamente pela idéa das reformas, e desprezando as suggestões com que se os procurava afastar da carreira do progresso, se declarou CONSTITUINTE. —

Exterior.

Da Europa tudo ameaça grandissimas desordens.

O trator Luiz Napoleão marcha a cruzar-se imperador. A illustração da França está sendo por elle aniquilada: os principaes homens, os grandes generaes, ou estão deportados, ou presos. Toda a França está em estado de sitio: nem a Argelia escapou. Já foi por esse despota, caricato de rei, promulgada uma constituição, em que elle, e só elle, é tudo. Acredita-se estar o tal imperadorzinho futuro colligido com os testas cruzadas do norte para abaterem a Inglaterra.

O Imperador d'Austria derogou definitivamente a constituição.

A Inglaterra augmenta as suas forças de terra e mar, e trata de fortificar a capital para qualquer emergencia; assim como effectivamente procura ligar-se com os Estados unidos d'America em prol das Liberas, que os despotas querem suplantar. A saída de Lord Palmerston não alterou a politica do Gabinete Inglez.

A misera Italia geme sob o cad falso Austriaco e Napolitano, e sob a inquisição politica do Santissimo P.º 9.º !

Na Hespanha um frade quiz assassinar a Rainha com uma punhalada: foi pzezo em flagrante, julgado e estragado.

Em Portugal o partido liberal tinha maioria na assemblea.

A conspiração surda é o elemento dos Estados da Alemanha, dos da Italia, e da França. Quando o vulcão vomitar a sua lava ardente hade ser temivel!... Para isto se eucewinha a compressão dos despotas.

Desencant'u se emfim!

Chegou no ultimo correio a ordem para a eleição de um senador por esta provincia, e foi agora marcado o dia 18 de Junho para a eleição primaria, sendo a secundaria 30 dias depois, e d'ahi a 2 mezes a apurção geral.

É este um anno de eleições repetidas, em que o Sr. Saraiva tem de provar a sua habelidade, desenvolvendo as suas virtudes, e conhecimentos cabalísticos adquiridos na Jacobina, cuja auctora nos foi dada na provincial de 15 de Janeiro.

Tivemos eleição provincial em 15 de Janeiro; terenos a senatorial a 18 de Junho, com a secundaria a 18 de Junho; havemos de ter a municipal a 7 de Setembro, e a geral para deputados, em que nos asseverão pretender o Sr. Saraiva o premio de suas perjurimções, a 7 de Novembro (4.ª domingo) com a secundaria a 7 de Dezembro. O povo que se prepare para tantas luctas, e que não se esqueça, que nessas occasiões tem elle de exercer a sua soberania—contra as serbas e phantasmas da lei saquarema; que tenha em memoria, que o Pilatos da actualidade no Piahy, o que tem de lavar a sentença de morte de um novo precilho, e sacrificá-lo as suas ambições, com hypocrizia, como foi sacrificado outr'ora Jezus Christo, é o Sr. Saraiva.

Aproveitamos a occasião de chamar a attenção do collega do—Correio da tarde—á vêr quanto se enganou, quando, como d'sembaraço e fescura dos escriptores ministeriaes, annunciava na côrte que a eleição de senador no Piahy corria livremente sem intervenção da presidencia. Verá o collega agora que essa eleição ainda tem de ser pleiteada lá para 18 de Junho; e quanto a não intervenção do presidente, o convidamos a ler o annocio de uma influencia, saquarema, q' do—Farol—de Coxias transcrevimos no nosso numero passado. Convencer-se-ha o collega por esses factos, que

não somos nós que contrariamos as suas noticias, ou que as julgamos da—meia vidade—é sim o proprio presidente da provincia, e os seus corrigionarios.

Deus queira que ra qu' assim aconteça.

Acbamcs de lêr no *Jornal do commercio*, e no *Liberal*, folhas da côrte, as palavras despejadas dos Paratyenses ao Sr. Dr. Paiva Teixeira, por occasião de sua partida á occupar os lugares de Juiz de Direito d'Oeiras, e Chefe de policia desta provincia: vimos ali, depois da descripção de um pomposo bilhe, em que S. S. ki bondade, com um ramalhete de saudades roxas pela jovem filha do Sr. Comendador Campos do Anaral, um abaixo-assinado, que, em nome dos Paratyenses, dirigárao dito Sr. Comendador ao Sr. Paiva Teixeira, expondo a viva saudade que todos sentão por verem azultar se dentre elles o Marizrado, que, no curso de sete annos, touthera, com moderação, afabilidade, exacto cumprimento de seus deveres, e probidade, ganhara a geral affeição, e a jauntal restima dos habitantes, sem distincção de crencas, bem que nestes 7 annos houve o S. S. occupado os lugares de Juiz municipal d'Oeiras, e Delegado de policia.

Essas demonstrações dos Paratyenses muito opprim a favor da conducta do Sr. Paiva Teixeira. Os Piahyenses o tem presentemente consizo, e é de esperar que elle não venha aqui fazer murchar os louros que ganhou no Paraty.

Deus queira que assim aconteça.

A P E D I D O.

Renuncia.

Penset que me benzia e quebrei as ventas!....

Pedi, e obtive permissão, sem embargos de qualquer embargos, para, em beneficio publico, pôr a mão na calva do malor trautante e tranquite bello, que por aqui se conhece; e quando empunhava a cana para entrar em acção, eis que sou chamado a conciliação por parte de quem não devia faltar, e amigavelmente fui forçado a renunciar o meu proposito!....

Deus queira que não proveinha d'ahi tardio arrependimento a alguem; porque o meu uello, o meu judeu tem ainda rior care do que as de outros, que já tem dado causas de arrependimentos ao conciliador.

E disse.—

Um offendido.